

ALDO CALVET

TEATRO

CULLINO & CUPELLO

ILIMITADA

Farsa - 2 Atos

PERSONAGENS:

- 1) GHIGHI (a pronúncia é Guigui)
- 2) CUPELLO
- 3) CULLINO
- 4) MANECO LHÕES

CENÁRIO:

Sala de estar de um apartamento de luxo em Copacabana. Atualidade.

TIPOLOGIA:

GHIGHI é mulher de rara beleza, desinibida, moderna, elegante, desembaraçada, fala gíria e palavrão com absoluta naturalidade. Sob o ponto de vista econômico-financeiro, é um produto da sociedade dos nossos dias, colocando acima de qualquer espécie de sentimento seus interesses pecuniários que lhe garantam status social sempre em destaque.

CULLINO é apenas um pequeno burguês que deseja comer bem, vestir mais ou menos, ter uma mulher para lhe servir na cama e nada mais. Descamba de leve para o androginismo.

CUPELLO é, igualmente, outro pequeno burguês tocado de vaidade como macho dominador, mas submisso sempre que isso lhe convenha. A mulher é para ele um objeto de exibição. Não possui nenhuma espécie de moral. De economia nada entende, apesar de seus anos de estudo.

ALDO CALVET

TEATRO

MANECO LHÕES é um tipo curioso de advogado emaranhado num cipó de leis que interpreta segundo suas conveniências e vantagens contratuais. Fala devagar e com certa afetação por explicar demais alguns termos que está sempre acreditando que os demais não entendem ou não ouviram bem; por isso mesmo, repete as palavras às vezes até à exaustão. Não gosta que o chamem pelo sobrenome, mas pelo prenome e sobrenome conjuntamente. É conservador. Não dispensa a gravata e o paletó. Sabe tudo de memória e se gaba desse privilégio mental. É só.

TRECHOS:

“GHIGHI - (Repreende Cupello) Não seja indiscreto, Cupello. (Depois de beijar Cupello na boca) Roger Vadim disse com muita elegância que “ as mulheres sabem muitas coisas sem a necessidade de aprendê-las.

CULLINO - No Rio Negro, enfrentei uma daquelas corredeiras de Camanaú. Fomos, eu e um cabra destemido, pescador, fomos parar num lugar chamado Araripirã. Amanhecia. Estamos numa bonita povoação indígena na margem do Rio Uaupés...

CUPELLO - Você numa boa aventura com a indaiada por lá e a gente aqui sofrendo com as notícias mais desencontradas...

GHIGHI - (Corta) Nem os corpos foram encontrados. Todos desaparecidos.

CULLINO - E estava mesmo. Lá pelo Rio Uraricuera, pras bandas de Rio Branco, fui bater na tribo Macu.

CUPELLO - (Corta) São maus mesmos?

GHIGHI - (Destaca) Ma-cu... Só lá mesmo, porque por aqui é tudo bom...

ALDO CALVET

TEATRO

CULLINO - O tuxana Uanâna me prendeu... Era bonitão, com seu cocar...

GHIGHI - (Aflita) Cullino! Por Jesus!

CULLINO - Prisão domiciliar... numa maloca. Uanâna sempre com o olho manso em cima de mim...

CUPELLO - Devia ter casado por lá com uma boa índia, está aqui agora a...

CULLINO - (Corta) Graças ao deputado Juruna. Convenceu o chefe, o cacique lá que eu não tinha nada com a Funai. E me trouxe de teco-teco.

CUPELLO - Trouxe pra ó, (gesto) fufu na gente.

CULLINO - Eu não vim foder ninguém, seu mau caráter. Eu não sabia que você havia casado com minha mulher.”

“**GHIGHI** - Você. Tinha também reumatismo por todo o corpo que fazia dó. Quem dava o remedinho ali, na hora, era esta sua Ghighi. Vai dizer que não?

CULLINO - Não sei como você, sempre elegante, mulher chiquérrima, feqüentando o society, pôde se casar com um sujeito reumático deste, cheio de merda, sem condições de tirar umas férias em Araxá.

GHIGHI - Pena. Peninha. Sou emotiva e sentimental. Vocês não são capazes de confessar por que se casaram comigo.

ALDO CALVET

TEATRO

CULLINO - Eu confesso. Quando pela primeira vez te vi passar por mim, toda reboiativa, com as duas formosas nádegas flutuantes como ondas em maré mansa, disse baixinho pra mim mesmo: essa moça tem grande futuro atrás dela. E pimba! Casei.

CUPELLO - Viu, viu, Ghighi? Ele só gostou da tua bunda e eu...

GHIGHI - (Corta) Mas foi poético - bunda e maré mansa...

CUPELLO - Eu me apaixonei por você toda. Da cabeça aos pés.

CULLINO - Dos pés também.

CULLINO - Dos pés. Eu sou louco por um pé. Um pé inteligente, sensual e...

GHIGHI - (Corta) Vocês são amáveis. Mas, infelizmente, não posso ficar com os dois maridos, entendem?

CULLINO - Você deve ficar comigo. Eu sou o primeiro. Devo ter preferência.

CUPELLO - Eu acho que devo merecer o privilégio de Ghighi.

CULLINO - (Indignado) Por quê? Por quê?

CUPELLO - Quem garante que você não está morto?

CULLINO - Gozador! Eu com a minha presença nesta casa. Apalpa. Apalpa aqui. Apalpa.

GHIGHI - (A Cupello) Cupello, você acredita em ectoplasma?

CUPELLO - Lembrou bem. Ectoplasma. Mortos reencarnados em vivos.”

ALDO CALVET

TEATRO

“GHIGHI - Você está morto. É só continuar morto.

CULLINO - Ora, ora. Um morto sem mulher, sem dinheiro...

CUPELLO - (Entra na fala) Sem amigo. Sem sócio. Fodido!

CULLINO - Um sócio da sua espécie, que se aproveita do afogamento do amigo numa enchente e passa a um...

CUPELLO - (Corta) Porra! O juiz deu uma declaração de tua ausência. Ora, Cullino, você ausente e a Ghighi solta, soltinha... Eu ia deixar ela dando sopa, esperando você sair da sepultura? (Gesto) Aqui, ó! Se outro tivesse que comer, que comesse eu, seu amigo e seu sócio.

CULLINO - Eu sempre reparei que você vivia a despir a Ghighi com olhares devassos, olhares marotos no traseiro dela... nos...

CUPELLO - (Corta) Tudo isso agora não vale mais nada. São lembranças passadas... (OT) Cullino, cá pra nós, confessa: aquele índio, o...

CULLINO - (Corta) O Uanâna?

CUPELLO - Esse! Você achava ele bonito, machão de cocar na cabeça...

CULLINO - E era mesmo. Um gato queimado de sol, sedutor.

CUPELLO - Ele não te comeu?

CULLINO - Me respeite, Cupello. Me respeite.

CUPELLO - Você podia tá dormindo ... É uma desconfiança sem...

ALDO CALVET

TEATRO

CULLINO - (Corta, mudando de assunto) Ghighi querida, eu preciso de você. Deixa o Cupello, chato, com perguntas salientes. Deixa o Porrini. Porrini casa e descasa...

CUPELLO - (Suplicante) Não, Ghighi, nós estamos casados. Legitimamente casados. Eu te amo. E depois...

CULLINO - (Corta) Eu, sim. Eu sei que vou te amar, Ghighi.”

“**MANECO** - Os nomes dos dois, tanto Cullino como Cupello, começam com anus. Desculpem a franqueza. Tudo que começa com anus, começa bem. (Ri)

CUPELLO - Sacanagem! (A Cullino) Tá nos sacaneando.

MANECO - Perdão! Não gosto de palavrão. Uso sempre termos científicos. Entendam bem. Quando tenho que falar de chupação, digo felação. Não falo nunca enrabação. Falo anilíngus.

CULLINO - Anilíngus é...

MANECO - Enrabação. (Sério) Não vou repetir. (OT) Tenho contra os senhores dois uma documentação depravada que, levada às barras do tribunal, vai causar o maior escândalo do século.

CUPELLO - Espere um pouco, eu...

MANECO - (Corta) Não preciso repetir que a minha constituinte quer a separação de corpos e de...

CULLINO - (Corta) Dos dois?

ALDO CALVET

TEATRO

MANECO - Dos três: Cullino, Cupello, Ghighi. Há um outro nas cabeceiras...

GHIGHI - (Corta) O Porrini.

MANECO - Esse que tem nome de sêmen, seu...

CULLINO - (Estranha) De sêmen...

MANECO - (Com enfado) Esperma. Nome de esperma. (Diante de expressão de espanto de Ghighi) De porra! Nome de porra. (OT) Ele está querendo aquilo que os senhores dois não querem mais.

CUPELLO - Eu quero.

CULLINO - Eu também quero.

MANECO - Dona Ghighi não quer mais. Acabado o sexo no casamento, acabado o próprio casamento. (OT) O senhor é o Cullino, não é?

CULLINO - Exato.”

“**MANECO** - (A Cullino) Seu casamento será anulado por impotência copulatória. E o senhor Cupello, por bigamia.

GHIGHI - (Estranha) Cupello, bígamo? Ele é casado só comigo. Não está certo.

MANECO - Ponho os três na cadeia, por poligamia organizada.

GHIGHI - (Séria. Revoltada) Espere, doutor Maneco Lhões, o Porrini não contratou o senhor para me meter coisa nenhuma e...

ALDO CALVET

TEATRO

MANECO - (Corrige) Meter na cadeia. (OT) As circunstâncias, minha senhora, as circunstâncias evidentes...

GHIGHI - (Interrompe, aborrecida) Porra! É demais!

CUPELLO - (A Ghighi) Viu em que deu essa merda, viu?

CULLINO - (Revoltado) É, sacana! Você também se fode comigo e com o Cupello.

CUPELLO - Você, Ghighi, deu muita força pra esse Lhões.

MANECO - (Vai corrigir, mas Cupello não deixa) Mane...

CUPELLO - Eu não digo “co” com Lhões.

GHIGHI - Vou conversar com o Porrini pra tirar a causa dele. Jenny Manners falou comigo pelo telefone e...

CUPELLO - (Corta) Ela é sua amiga, é?

GHIGHI - É uma feminista da Inglaterra. Jenny me aconselhou pra não ser violenta com vocês. Contou que lá na Inglaterra as mulheres estão agredindo os maridos com unhas, cadeiradas, dentadas, água fervendo, o diabo.

CUPELLO - Nossa!

GHIGHI - Há, lá na Inglaterra, um grupo de feministas pra defender os maridos.

CULLINO - Porra! Já não entendo mais nada. Tá tudo virado.

GHIGHI - Eu quero a separação judicial de início e...”